

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2017

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário – Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva os recursos para o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

- 1 *Há um traço fundamental na história indígena do rio Amazonas, cuja percepção é necessária ao entendimento do passado e do presente da região. É um fenômeno demográfico e cultural de longa duração que acompanha os primeiros duzentos anos da ocupação europeia e que irá resultar, em meados do século XVIII, numa realidade etnográfica substancialmente distinta da que havia sido observada pelos primeiros exploradores quinhentistas.*
- 5 *Trata-se do desaparecimento das nações que viviam ao longo do rio Amazonas e da sua substituição por novos contingentes indígenas que foram sendo descidos dos afluentes para a calha amazônica pelos agentes da colonização. Desaparecimento, em sentido étnico, é o termo adequado, e ver-se-á mais adiante de que forma ele se deu. Neste processo de despovoamento maciço e repovoamento parcial, dois aspectos devem ser assinalados: a) o desaparecimento dos padrões adaptativos (demográficos, organizacionais e ergológicos) da população original, que não chegam a se reconstituir, a não ser parcialmente, quando do povoamento induzido pelo colonizador; neste segundo momento ocorre b) a formação de um estrato que chamaremos neo-indígena, inserido na sociedade colonial e marcado pelo desenraizamento e pela aculturação intertribal e interétnica.*

Obs.: ergológico: relativo à ergologia, ramo da etnologia que estuda a cultura material.

(PORRO, Antônio. História indígena do alto e médio Amazonas: séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela C. (org). **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo, Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1998, p. 175)

1. Entende-se corretamente do trecho acima transcrito:

- (A) Os exploradores quinhentistas e dos duzentos anos de vivência na região amazônica não foram competentes ao pesquisar o passado indígena, o que determinou graves equívocos na ocupação europeia.
- (B) A existência de um fenômeno demográfico e cultural que se desenvolveu de especial modo estendido, no tempo e no espaço, provocou mudanças relevantes no processo inicial de ocupação europeia na Amazônia.
- (C) A migração de certas nações indígenas que habitavam ao longo do rio Amazonas, em busca de melhores condições de sobrevivência, foi concomitante à migração de outros grupos para esse mesmo espaço.
- (D) Em processo determinado pelo decurso da colonização, desapareceram nações indígenas que viviam ao longo do rio Amazonas e outros grupos de autóctones foram formados, em ato e efeito de aculturação.
- (E) O desaparecimento, em sentido étnico, caracteriza-se por despovoamento em larga escala e sucessivo e imediato repovoamento, este em patente escala bem menor do que se teve no povoamento primeiro.

2. Infere-se corretamente do texto:

- (A) É traço essencial e determinante na história de um povo aquele que ilumina não só o seu passado, mas também o seu presente.
- (B) A história de populações autóctones de um país é constituída de poucos fatos de relevo, o que exige percepção apurada daquele que busca entender o passado anterior a um processo colonizador.
- (C) Da vivência de duzentos anos de um determinado povo procede naturalmente uma realidade que implica desaparecimento e surgimento de etnias.
- (D) Povos que vivem nas margens de rios são predestinados a migrar, quer em sua totalidade, quer de modo parcial e paulatino.
- (E) Processos de colonização introduzem padrões de adaptação – no que se refere à distribuição demográfica, ao modo de organização social, ao modo de criar objetos –, porque modelos de comportamento inexistem em grupos autóctones.

3. Considerada a norma-padrão da língua, é adequado o que se afirma em:

- (A) (linhas 1 e 2) Redação alternativa do segmento *cuja percepção é necessária ao entendimento do passado e do presente da região*, que não prejudique nem seu sentido no contexto original, nem a correção gramatical, poderia ser “percepção da qual depende necessariamente o entendimento do passado e do presente da região”.
- (B) (linha 3) No contexto em que está empregada, a forma verbal *irá resultar* não é adequada, pois a menção a *meados do século XVIII* exigiria o uso de “iria resultar”.
- (C) (linha 4) A substituição da forma *havia sido observada* por “teria sido observada” não prejudica o sentido original da frase.
- (D) (linha 7) A colocação do pronome oblíquo observada em *ver-se-á* é correta; essa mesóclise é restrita ao emprego do futuro do presente.
- (E) (linha 9) O emprego do verbo auxiliar destacado em *que não chegam a se reconstituir* indica que haveria a possibilidade de a ação denotada pelo verbo principal ter sido concluída.



4. (parágrafo 2) e *ver-se-á mais adiante de que forma ele se deu.*

Em conformidade com a norma-padrão da língua, substitui-se o segmento destacado por:

- (A) o modo que ele ocorreu.
- (B) a feição que ele adquiriu.
- (C) os traços de que ele revestiu.
- (D) o perfil adotado a ele.
- (E) o método porque ele se processou.

5. Palavras utilizadas no texto motivaram as frases que seguem, que, entretanto, devem ser analisadas independentemente dele. A que se apresenta em conformidade com as normas de concordância é:

- (A) Certamente podem ter havido entre os leitores-pesquisadores muitas dúvidas sobre a magnitude do citado desaparecimento de nações indígenas que viviam ao longo do rio Amazonas.
- (B) Fenômenos demográficos e culturais, em qualquer época da história da humanidade, sempre pôde produzir efeitos insuspeitados, e muitas vezes o fez.
- (C) O capítulo evidencia que vários aspectos da história indígena amazônica devem merecer ainda cuidadosa reflexão, porque, apesar da curiosidade que suscita, muito dela ainda permanece obscuro.
- (D) Grupos indígenas, principalmente inserido no contexto do rio Amazonas, vem chamando a atenção de pesquisadores de distintas áreas do saber, estudiosos que os julgam detentores de muitos segredos.
- (E) Adepto ou não desse entendimento sobre a formação de um estrato neo-indígena, especialistas em etnografia muito se dedicam a interpretar os dados apresentados na pesquisa recém-publicada.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 6 a 12.

1 *Três em cada quatro brasileiros se consideram católicos. Pelas contas do Censo 2000, para uma população total em torno de 170 milhões de habitantes, o Brasil entra no século XXI aproximadamente com 125 milhões de católicos declarados, praticamente três quartos da população residente total.*

5 *Quer dizer que no início do terceiro milênio ainda é possível a esse país, o maior e mais populoso da “América católica”, continuar ostentando com fundamento em dados estatísticos cientificamente controlados e religiosamente isentos sua histórica posição de nação com hegemonia católica, que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”. Tradicionalmente autoaplicado por seus habitantes em conotações que, a bem da verdade, sofrem polarizações e inflexões de toda espécie e grau, que vão do contentamento envaidecido sem ressalvas ao lamento aborrecido sem reservas, a plausibilidade desse superlativo identitário pode estar com os dias contados.*

10 *Não obstante a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil, não é mais possível, nos dias que correm, desconhecer que a sociedade brasileira está passando por um processo de transição religiosa que é notório. Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias. Esse lento vir a ser, ao mesmo tempo matemático e falastrão, vai pouco a pouco desfigurando nosso velho semblante cultural com a introdução gradual, mas nem por isso menos corrosiva, de estranhamentos e distâncias, descontinuidades e respiros no batido ramerrão do imaginário religioso nacional. Com efeito, hoje se assiste em nosso país a um vigoroso movimento de transição demográfico-religiosa que já assumiu a forma de progressiva migração de contingentes católicos para outras religiões. Ou mesmo para nenhuma.*

(Adaptado de: PIERUCCI, Antonio Flávio. Religiões no Brasil. In: BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.). **Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança**. Companhia das Letras, 2011, p. 472-473)

6. É legítimo afirmar: no texto,

- (A) o argumento a favor da demonstração de que o Brasil deixará de ser em breve hegemonicamente católico é sustentado pelos rigorosos dados do recenseamento de 2000 mencionados pelo autor.
- (B) é reconhecível o ponto de vista favorável ao fato de os brasileiros assumirem-se como católicos em levantamento demográfico, assunção de identidade que legitima a preservação do título de maior país católico do mundo atribuído ao Brasil.
- (C) o emprego das aspas na expressão “América católica” sinaliza que, por meio da ironia, o autor censura o apego dos brasileiros a títulos de supremacia, adesão que ele nota até mesmo quando se trata de religião.
- (D) admite-se que à expressão “o maior país católico do mundo” empregada pelos brasileiros se têm atribuído sentidos distintos, o que justifica o fato de o uso do título estar em extinção.
- (E) avalia-se que, sob o fato manifesto e contínuo de brasileiros virem deixando a religião católica, ao migrar ou não para alguma outra, o superlativo que historicamente individualiza o Brasil do ponto de vista religioso está perdendo a razoabilidade.



7. No segundo parágrafo,
- (A) a expressão *Quer dizer* introduz exposição mais detalhada do que se apresenta no primeiro parágrafo, esclarecimento realizado sob o padrão da neutralidade científica.
 - (B) os segmentos *cientificamente controlados e religiosamente isentos* subordinam-se diretamente à palavra *fundamento*.
 - (C) o emprego de *um dia* sugere que a ideia de *desgastado*, atribuída à palavra *título*, teve breve duração.
 - (D) a caracterização de *conotações* evidencia que os brasileiros, ainda que possam manifestar emoções antagônicas ao fazer uso da qualificação “*o maior país católico do mundo*”, o fazem com a mesma intensa adesão ao seu particular sentimento.
 - (E) o emprego da expressão *a bem da verdade* sinaliza a introdução de uma específica correção, retificação que remete diretamente ao segmento *sua histórica posição de nação com hegemonia católica*.

8. (3º parágrafo) *Não obstante a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil, não é mais possível, nos dias que correm, desconhecer que a sociedade brasileira está passando por um processo de transição religiosa que é notório. Visível a olho nu.*

Considerado o trecho acima, no contexto em que está inserido, é apropriado afirmar:

- (A) As incontestes desigualdades estruturais do Brasil impossibilitam leituras mais pontuais e consistentes acerca da vida dos brasileiros, principalmente no que se refere a seus hábitos religiosos.
- (B) A inclusão de uma vírgula depois de *Não obstante* mantém a correção e a clareza da frase, visto que o emprego desse sinal de pontuação, nessa específica formulação, é facultativo.
- (C) Em *a permanência ininterrupta da enorme desigualdade em tamanho e estatura das religiões no Brasil*, a substituição de *ininterrupta* por “intermitente” mantém o sentido original da frase.
- (D) A expressão *nos dias que correm* expressa um fator condicionante.
- (E) A locução verbal em que está presente o gerúndio indica uma ação durativa em tempo não marcado.

9. *Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias.*

Propõe-se reescrever o trecho acima eliminando o ponto final e iniciando a frase por “Trata-se de um processo”. Uma formulação aceitável, por não prejudicar o sentido e a correção originais, deve conter o seguinte segmento:

- (A) ainda que também seja visível a olho nu.
 - (B) à medida que é visível a olho nu.
 - (C) sendo, pois, visível a olho nu.
 - (D) entretanto será visível a olho nu.
 - (E) quando visível a olho nu.
10. *Visível a olho nu. Mas não só, uma vez que se trata de um processo que tem sido há décadas acompanhado atentamente, e comprovado a frio reiteradamente, pelas estatísticas censitárias.*

A única alternativa INCORRETA sobre o trecho acima transcrito, em seu contexto, é:

- (A) A expressão *Visível a olho nu*, que constitui caracterização da palavra que a antecede, dá oportunidade para que se introduza outro argumento a favor da ideia expressa por *notório*.
- (B) Se o assunto fosse não *um processo*, mas “processos”, a correção exigiria a forma “se tratam de processos”.
- (C) O verbo “haver”, na frase, está empregado como indica o seguinte verbete do **Dicionário eletrônico Houaiss**: *transitivo direto [impessoal] ter transcorrido ou ser decorrido (tempo)*.
- (D) Transpondo a voz passiva presente na frase para a voz ativa, a forma correta a ser grafada é “têm acompanhado”.
- (E) A retirada da vírgula após a palavra *reiteradamente* prejudica o sentido original da frase.

11. O segmento do texto que está traduzido de maneira a não prejudicar o sentido original é:

- (A) *Esse lento vir a ser* / Esse fugaz começar a ser o que não era antes.
- (B) *ao mesmo tempo matemático e falastrão* / simultaneamente preciso e de superlativa eficiência.
- (C) *vai pouco a pouco desfigurando nosso velho semblante cultural* / vai paulatinamente atualizando nosso antiquado perfil cultural.
- (D) *no batido ramerrão do imaginário religioso nacional* / na surrada e monótona repetição do imaginário religioso nacional.
- (E) *introdução gradual, mas nem por isso menos corrosiva* / inserção pontual, mas nem por isso menos avassaladora.



12. A assertiva que a gramática normativa aprova é:

- (A) (linha 1) O pronome destacado em *Três em cada quatro brasileiros se consideram católicos* determina que se entenda a frase como equivalente a “Três em cada quatro brasileiros são considerados católicos”.
- (B) (linha 4) A função do pronome **esse** restringe-se a sinalizar que o país referido é aquele que vem anunciado, logo em seguida, como *o maior e mais populoso da “América católica”*.
- (C) (linhas 6 e 7) Em *que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”*, o pronome destacado tem sentido possessivo, como em “Colocou-lhe no dedo a aliança prometida”.
- (D) (linha 12) Se, em vez da caracterização original do *processo*, houvesse uma outra formulação, ela estaria correta, por exemplo, assim: “se trata de um processo cujo desfecho dependerão várias religiões”.
- (E) (linhas 6 e 7) Em *que um dia lhe valeu o desgastado título que o aclama como “o maior país católico do mundo”*, o pronome destacado pode ser substituído por “a ele”, sem prejuízo do sentido e da correção originais.

13. A redação em que as ideias estão expostas de modo claro e correto é:

- (A) Era uma casa que ao redor todos conheciam a história dos últimos moradores, que não era nem totalmente verdadeira ou muito fictícia, mas assombrava quem quer que ouvia o relato.
- (B) Várias técnicas práticas foram desenvolvidas desde muitos anos a fim de coleta de informações detalhadas sobre a doença, sendo rara na região, por isso pouco conhecida e divulgada.
- (C) Diante de uma trajetória tão movimentada e desafiadora, só se pode, na verdade, admirar a constância com que os refugiados souberam preservar sua coesão e os pequenos rituais que os fortaleciam.
- (D) Quanto ao futuro do projeto recém-anunciado e delineado por especialistas da área, situado entre os interesses dos donos da terra e dos assalariados, é evidentemente impossível prever.
- (E) O conflito se deu, como visto à exaustão, decorrente do peso sempre crescente dos que protestavam e o contrário, que diminuía, dos defensores das novas normas de organização da empresa estatal.

14. Considerada a norma-padrão da língua, a frase que se apresenta correta é:

- (A) Sua averção a novidades da tecnologia poderá fazer com que ele pleiteie uma transferência para outro setor, em que não precise ser tão desafiado por elas.
- (B) Eles reouveram todos os documentos que haviam sido extraviados e espontaneamente ofereceram indenização ao rapaz que os achou e se empenhou em devolvê-los.
- (C) Os mais jovens se absteram de votar a favor da mudança de horário, em flagrante oposição ao coordenador da sessão que não conseguiu disfarçar sua decepção.
- (D) Com tal quantidade de produtos perecível, ninguém entendeu o porquê de a carga ter sido despachada, em caminhões convencionais, sem refrigeração.
- (E) As segunda-feiras, impreterivelmente, o encarregado envia ao grupo de analistas todo o material recebido, cabendo-lhes então, a tarefa de avaliar o quê deverá ser encaminhado ao conselho gestor.

15. Considere o enunciado que segue.

Acredito que os interessados se mostram aptos à função para a qual estão se candidatando quando agem com ponderação diante de cada desafio que lhes é proposto, ou seja, reflete-se sobre o caso a ser analisado e procura-se avaliar de forma imparcial os possíveis aspectos divergentes que nele estejam em jogo.

Na frase,

- (A) nenhuma alteração deve ser feita, pois o conjunto está organizado de maneira clara, mantendo a mesma perspectiva de tratamento do tema e em conformidade com a norma-padrão da língua.
- (B) há um equívoco de construção, pois temos dois segmentos preposicionados – *à função* e *para a qual está se candidatando* – em relação de dependência direta com a mesma palavra – *aptos*.
- (C) com o intuito de observar-se o paralelismo de construção, seria adequada a substituição de *reflete-se* e *procura-se avaliar* por, respectivamente, “quando refletem” e “quando procuram avaliar”.
- (D) o segmento introduzido por *ou seja* poderia ser eliminado, pois seu conteúdo é pleonástico, nada acrescentando ao já dito: “ponderar” implica, por si só, a ideia de “refletir” e “avaliar de forma imparcial”.
- (E) com o intuito de obter a adequada correlação entre as formas verbais empregadas, e notando-se o emprego, na linha inicial, de *se mostram* e *estão*, teria de haver obrigatoriamente a substituição de *estão* por “estão”.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Alexandre, Breno, Cleide e Débora saíram vestindo camisetas do seu time de futebol. Sabe-se que cada pessoa torce por um time diferente, e que os times são: Flamengo, Corinthians, São Paulo, Vasco, não necessariamente nessa ordem. Cleide é corintiana, Breno não torce pelo Flamengo nem pelo São Paulo, Débora é são-paulina. Sendo assim, conclui-se que Alexandre e Breno, respectivamente, torcem para
- (A) Flamengo e Corinthians.
(B) Vasco e Flamengo.
(C) São Paulo e Vasco.
(D) Flamengo e Vasco.
(E) Vasco e Corinthians.
-
17. Em 2015 as vendas de uma empresa foram 60% superiores as de 2014. Em 2016 as vendas foram 40% inferiores as de 2015. A expectativa para 2017 é de que as vendas sejam 10% inferiores as de 2014. Se for confirmada essa expectativa, de 2016 para 2017 as vendas da empresa vão
- (A) diminuir em 6,25%.
(B) aumentar em 4%.
(C) diminuir em 4%.
(D) diminuir em 4,75%.
(E) diminuir em 5,5%.
-
18. A altura máxima, em metros, que um guindaste é capaz de içar uma carga é inversamente proporcional ao peso dessa carga, em toneladas. Sabe-se que esse guindaste içar uma carga de 2,4 toneladas a uma altura máxima de 8,5 metros. Sendo assim, se a altura máxima que o guindaste consegue içar uma carga é de 12 metros, o peso máximo da carga, que pode ser içada a essa altura, é igual a 1 tonelada e
- (A) 500 kg.
(B) 800 kg.
(C) 600 kg.
(D) 900 kg.
(E) 700 kg.
-
19. Marlene, Jair, Renata, Alexandre e Patrícia fizeram uma prova de um concurso obtendo cinco pontuações diferentes. Sabe-se ainda que, nessa prova:
- Marlene obteve mais pontos do que Alexandre, mas menos pontos do que Patrícia;
 - Jair obteve mais pontos do que Renata, que por sua vez obteve mais pontos do que Marlene.
- Sendo assim, é necessariamente correto que
- (A) Marlene obteve mais pontos do que Renata.
(B) Jair obteve menos pontos do que Patrícia.
(C) Renata obteve menos pontos do que Patrícia.
(D) Alexandre foi o que obteve menos pontos.
(E) Patrícia foi a que obteve mais pontos.
-
20. José Souza, Paulo Almeida e Claudio Prinot são três funcionários que têm que realizar, no total para os três, 72 tarefas diariamente. Cada dia eles escolhem um critério diferente para repartir as tarefas. Por exemplo, no dia de ontem eles decidiram que as 72 tarefas seriam divididas entre eles diretamente proporcional às consoantes do sobrenome de cada um. Sendo assim, ontem Paulo Almeida teve que realizar o total de tarefas igual a
- (A) 15.
(B) 12.
(C) 18.
(D) 9.
(E) 24.



21. Para um concurso foram entrevistados 970 candidatos, dos quais 527 falam inglês, 251 falam francês, 321 não falam inglês nem francês. Dos candidatos entrevistados, falam inglês e francês, aproximadamente,
- (A) 13%.
- (B) 18%.
- (C) 9%.
- (D) 11%.
- (E) 6%.

Noções de Informática

22. Considerando-se que o Windows 7 Professional, em português, está instalado na unidade C de um computador,
- (A) não será permitido salvar arquivos na raiz desta unidade, mas somente em pastas e subpastas criadas a partir da raiz.
- (B) clicando-se com o botão direito do *mouse* sobre esta unidade, será possível acessar uma opção para particionar (dividir) o disco.
- (C) será permitido formatar esta unidade a partir do Windows, porém, todos os arquivos e pastas serão apagados e não poderão ser recuperados.
- (D) se uma pasta que contém 9 MB em documentos for apagada do HD, ela será enviada para a lixeira e poderá ser posteriormente recuperada.
- (E) a pasta onde o Windows está instalado ficará oculta e não poderá ser acessada, para evitar que arquivos importantes sejam apagados.
23. Considere a planilha abaixo, digitada no Microsoft Excel 2010 em português, ou no LibreOffice Calc versão 5, em português. Os dados da planilha são, hipoteticamente, de despesas com diárias pagas a magistrados, em Outubro de 2016.

	A	B	C
1	Favorecido	Mauro da Silva	André Alves
2	CPF	469.725.804-03	430.882.465-70
3	Cargo	Desembargador	Juiz
4	Origem	Manaus	Manaus
5	Destino	Brasília	Brasília
6	Data Partida	19/10/2016	19/10/2016
7	Data retorno	23/10/2016	22/10/2016
8	Motivo	Seminário	Seminário
9	Meio de Transporte	Avião	Avião
10	Processo	79/2016	780/2016
11	Portaria	794/2016/SGP	797/2016/SGP
12	Número de diárias	3,5	2
13	Valor por diária	R\$ 321,00	R\$ 250,00
14	Despesas totais		
15	R\$ 1.623,50		

Na célula A15, deseja-se calcular as despesas totais geradas pelos dois favorecidos das colunas B e C. A fórmula que deverá ser digitada nessa célula é:

- (A) $=B12*B13+[C12*C13]$
- (B) $=B13+C12$
- (C) $=(B12^B13)+(C12^C13)$
- (D) $=(B12+C12)*(B13+C13)$
- (E) $=B12*B13+C12*C13$



24. Considere a barra de endereços do navegador, abaixo, exibida no Google Chrome.



Os ícones do cadeado fechado e da estrela servem, respectivamente, para mostrar que o portal do TRT11

- (A) é seguro e para adicionar este portal aos favoritos.
- (B) está criptografado e para acessar as configurações do navegador.
- (C) está bloqueado para acesso e para adicionar este portal aos favoritos.
- (D) é certificado digitalmente e para acionar o modo de navegação anônima.
- (E) é seguro e para acessar as configurações do navegador.

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região

25. Considere os seguintes atos:

- I. Prestar informações sobre os assentamentos funcionais dos juízes e servidores para fins de promoção por merecimento ou aplicação de penalidades.
- II. Julgar mandados de segurança contra atos das Turmas.
- III. Julgar ações rescisórias.
- IV. Homologar desistências e acordos nos dissídios individuais, apresentados antes da distribuição e após o julgamento do feito.
- V. Presidir a Comissão de Uniformização da Jurisprudência.

Nos termos do Regimento Interno do TRT da 11ª Região, a competência para a prática desses atos, respectivamente, é do

- (A) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente do Tribunal, Presidente da Turma e Corregedor.
- (B) Corregedor, Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente do Tribunal e Vice-Presidente.
- (C) Corregedor, Tribunal Pleno, Tribunal Pleno, Presidente da Turma e Vice-Presidente.
- (D) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Presidente da Turma, Tribunal Pleno e Presidente do Tribunal.
- (E) Presidente do Tribunal, Tribunal Pleno, Tribunal Pleno, Vice-Presidente e Corregedor.

26. Um Desembargador e um Juiz de Primeira Instância sofreram pena de advertência em processos iniciados por membros do Tribunal, após deliberação do Pleno. O Juiz de Primeira Instância deixou de figurar em lista de promoção por merecimento pelo prazo de um ano, contado da imposição da pena. A forma como foi conduzida a sessão contrariou o Regimento Interno do TRT da 11ª Região em

- (A) dois aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Juízes de Primeira Instância e a exclusão da lista de promoção por merecimento é prevista para o caso da pena de censura.
- (B) dois aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Desembargadores e não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.
- (C) um aspecto, uma vez que não há previsão legal para a exclusão da lista de promoção por merecimento.
- (D) três aspectos, uma vez que a pena de advertência somente é aplicável a Juízes de Primeira Instância, a exclusão da lista de promoção por merecimento é prevista para o caso da pena de censura e não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.
- (E) um aspecto, uma vez que não depende da deliberação do Pleno se o processo for iniciado por membros do Tribunal.

27. No que se refere à ordem dos serviços no TRT da 11ª Região, seu Regimento Interno estabelece que

- (A) recurso mandado subir em agravo de instrumento não gera distribuição mediante compensação ao relator do acórdão.
- (B) serão encaminhados ao Ministério Público do Trabalho somente os processos em que figurar como parte a Fazenda Pública, o próprio Órgão Ministerial ou, ainda, se versar sobre interesse de incapaz sem assistência ou representação.
- (C) os processos de competência originária terão como revisor nato o Desembargador Vice-Presidente.
- (D) conflito de competência ou de atribuições depende de publicação e pauta.
- (E) haverá revisor nos processos de competência recursal.

**Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

28. A proteção de interesses coletivos, difusos, individuais homogêneos e individuais indisponíveis da pessoa com deficiência encontra guarida no Poder Judiciário, conforme regula a Lei nº 7.853/1989, e estabelece que
- (A) as ações judiciais para esse fim podem ser propostas por associação constituída há mais de seis meses, nos termos da lei civil.
 - (B) todas as ações judiciais para esse fim correm em segredo de justiça.
 - (C) uma vez proposta a ação judicial para esse fim, o interesse público impede a desistência ou abandono da ação.
 - (D) autarquia, empresa pública, fundação ou sociedade de economia mista que inclua, entre suas finalidades institucionais, a proteção dos interesses e a promoção de direitos da pessoa com deficiência podem propor as medidas judiciais destinadas a esse fim.
 - (E) a sentença proferida em ação judicial para esse fim terá, em todos os casos, eficácia de coisa julgada oponível *erga omnes*.

29. Alunos de um curso de Direito participaram de um evento organizado pelo Governo do Estado do Amazonas sobre os direitos das pessoas com deficiência. A primeira discussão tratou dos seguintes temas relacionados à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência:

- I. O desenvolvimento de ação conjunta do Estado e da sociedade civil, de modo a assegurar a plena integração da pessoa portadora de deficiência no contexto socioeconômico e cultural.
- II. A adoção de estratégias de articulação com órgãos e entidades públicos e privados, bem assim com organismos internacionais e estrangeiros para a implantação da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
- III. O desenvolvimento de programas setoriais destinados ao atendimento das necessidades especiais da pessoa portadora de deficiência.
- IV. O fomento da tecnologia de bioengenharia voltada para a pessoa portadora de deficiência, bem como a facilitação da importação de equipamentos.
- V. A fiscalização do cumprimento da legislação pertinente à pessoa portadora de deficiência.

Para a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e nos termos do Decreto nº 3.298/1999, esses temas são conceituados, respectivamente, como:

- (A) instrumento, princípio, diretriz, objetivo e instrumento.
- (B) princípio, diretriz, objetivo, instrumento e instrumento.
- (C) princípio, princípio, diretriz, instrumento e objetivo.
- (D) diretriz, princípio, instrumento, princípio e objetivo.
- (E) objetivo, princípio, princípio, diretriz e diretriz.

30. No que diz respeito ao reconhecimento igual perante a lei, a Lei nº 13.146/2015 estabelece que

- (A) a pessoa com deficiência sempre será submetida à curatela.
- (B) a curatela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva ordinária.
- (C) a curatela é proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso e persiste obrigatoriamente até que sejam completados os 21 anos de idade.
- (D) é facultado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
- (E) a curatela não afeta os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. As características estruturais se relacionam com o formato básico e com a aparência da hierarquia de uma organização. O formato de uma hierarquia é determinado por sua verticalização, sua amplitude de controle e
- (A) seu tipo de departamentalização.
 - (B) seus objetivos comerciais.
 - (C) seu número de servidores.
 - (D) seu estilo de liderança.
 - (E) seu formato comunicativo.
-
32. Enquanto as características estruturais afetam indiretamente o comportamento, as características de estruturação se relacionam com políticas e abordagens utilizadas para prescrever diretamente o comportamento de gerentes e de funcionários. A segunda categoria de estrutura inclui centralização, padronização, formalização e
- (A) automação.
 - (B) multidisciplinaridade.
 - (C) focalização.
 - (D) generalização.
 - (E) especialização.
-
33. Foram propostos vários modelos de cultura; um dos mais bem aceitos nas organizações de negócios é o modelo dos valores concorrentes, no qual duas dimensões de valores são centrais. A primeira dimensão tem a ver com o valor atribuído à flexibilidade e à liberdade de ação, em contraposição com
- (A) a estabilidade e controle.
 - (B) a participação dos colaboradores e foco na produção.
 - (C) o foco nos resultados e participação na tomada de decisão dos gestores.
 - (D) a influência do mercado externo e poder de influência.
 - (E) o poder de influência e foco nos resultados.
-
34. A auditoria cultural é uma análise projetada para descortinar valores e crenças compartilhados em uma organização. As quatro etapas a seguir apresentadas podem ser utilizadas ao se conduzir uma auditoria cultural: analisar o processo e conteúdo da socialização dos novos empregados e gerentes; analisar respostas para incidentes críticos na história da organização; analisar os valores e as crenças dos criadores e condutores da cultura; e
- (A) incentivar comportamentos dos novos colaboradores que fortalecem a cultura.
 - (B) buscar em outras empresas pontos comuns e de divergência da cultura.
 - (C) explorar anomalias ou características enigmáticas descobertas em outras análises.
 - (D) reconhecer valores e crenças pessoais em sinergia com a cultura.
 - (E) identificar comportamentos dos clientes da empresa associados a cultura.
-
35. Trata-se de comportamento de liderança caracterizado por amabilidade e preocupação como bem estar, a prosperidade e as necessidades dos colaboradores. Este estilo é denominado liderança
- (A) flexível.
 - (B) incentivadora.
 - (C) orientada para resultados.
 - (D) situacional.
 - (E) diretiva.
-
36. Um líder chama seu colaborador e explica-lhe detalhadamente o que ele deve fazer, oferecendo-lhe diretrizes claras e estabelecendo padrões de desempenho bem definidos, assim como indicando controles e impondo-lhe comportamentos que garantam que todas as regras e procedimentos sejam cumpridos. Esse líder prioritariamente está utilizando um estilo de liderança
- (A) transformacional.
 - (B) democrático.
 - (C) inspirador.
 - (D) participativo.
 - (E) diretivo.
-
37. Robert Bales em sua teoria da Análise dos Processos de Interação (*Interaction Process Analysis – IPA*) baseia-se em três dimensões das interações grupais: domínio ou submissão; amigável ou de poucos amigos e aceitação ou
- (A) não cumprimento de regras.
 - (B) rejeição ao comando
 - (C) baixa compreensão de alguns postos de autoridade.
 - (D) não aceitação de autoridade.
 - (E) subjugamento ao cumprimento do poder presente.



38. Um bom facilitador, para Fela Moscovici (2008), é antes de tudo um observador das duas dimensões dos processos grupais nos níveis cognitivo e emocional do grupo. No nível cognitivo o facilitador deve ficar atento a sequência de comentários dos membros do grupo ao contribuírem para definir, esclarecer e resolver o problema estabelecido e também
- (A) no estabelecimento de vínculos emocionais que favoreçam a integração do grupo para atingir os resultados estabelecidos.
 - (B) na disponibilidade de alguns membros da equipe em disponibilizar apoio emocional para com os demais membros do grupo.
 - (C) na dimensão foco em resultados.
 - (D) às contribuições individuais nas tentativas de resolver a tarefa proposta ao grupo.
 - (E) no vetor produção.
-
39. A Teoria X, primeira a ser formulada por McGregor para falar sobre motivação, apoiava-se em três princípios básicos: o homem tem aversão ao trabalho; precisa ser controlado e punido para que se esforce e cumpra os objetivos organizacionais; e evita a responsabilidade, pois está interessado apenas
- (A) em contribuir significativamente com seu trabalho para a sociedade.
 - (B) na autorrealização e satisfação total em seu trabalho.
 - (C) na sua segurança pessoal e financeira.
 - (D) no desenvolvimento de todo o seu potencial intelectual no ambiente de trabalho.
 - (E) ser reconhecido como um membro efetivo do grupo de trabalho na empresa.
-
40. A Teoria do Fluxo desenvolvida por Csikszentmihalyi (1996) considera a motivação como
- (A) um estado emocional de curta duração e de alta ativação, caracterizado pela clareza de metas, intensa concentração e percepção de total controle da atividade que está sendo realizada.
 - (B) um estado racional de pequena duração e baixa regulação em que todo o esforço motivacional se concentra na busca de resultados superiores, oportunizando ao trabalhador que coloque todo o seu potencial à prova.
 - (C) momento único em que o estado de *flow* é vivenciado de forma intensa e que a pessoa não tem controle emocional sobre aquilo que faz, realizando de forma automática deixando de lado preocupações com qualidade e senso de responsabilidade para com a entrega do resultado final.
 - (D) momento único em que o foco no trabalho e no resultado sobrepõem qualquer preocupação emocional, em que a carga de dopamina aumenta e o colaborador enfrenta alto grau de excitação e perde total noção sobre seus movimentos musculares, entregando-se totalmente a um fluxo de trabalho automático que o fará entregar resultados surpreendentes de trabalho que nunca atingira no passado. Isso ocorrerá somente em poucos momentos de sua vida profissional.
 - (E) um estado racional de longa duração e de alta autorregulação emocional em que todo o esforço motivacional se concentrará somente na qualidade do trabalho que o colaborador se esforçará para entregar.
-
41. Uma entrevista de desligamento abrange os seguintes aspectos centrais: motivos que determinou o desligamento; opinião do funcionário a respeito da empresa, do gerente e dos colegas; opinião a respeito do cargo, horário de trabalho e condições de trabalho; opinião a respeito do salário, benefícios sociais e oportunidades de progresso; opinião a respeito das oportunidades existentes no mercado de trabalho e opinião a respeito
- (A) da qualidade dos produtos produzidos pela empresa, percepção dos clientes e imagem no mercado de trabalho.
 - (B) do relacionamento humano, moral e atitude das pessoas.
 - (C) da percepção do nível de satisfação dos clientes externos, parceiros e demais clientes internos da empresa.
 - (D) da percepção do nível de integração da empresa com a comunidade, da qualidade dos produtos e das questões macroeconômicas.
 - (E) do posicionamento político da empresa, das relações internacionais e das investidas para desenvolvimento econômico internacional.
-
42. Dois pressupostos dos estudos do cotidiano parecem ter influência sobre a psicologia social do trabalho. Primeiro, o pressuposto da não coincidência entre os sistemas sociais, com suas formas de generalização, homogeneização e controle, e o vivido, aquilo que é experienciado pelas pessoas, sua vida real. Esse hiato permite com que o sujeito recupere algum poder sobre sua vida, alguma margem de experimentação e inventividade. Outro pressuposto é de que a ação humana não repousa exclusivamente nas estruturas sociais, em seus *scripts* e codificações
- (A) inconscientes.
 - (B) psíquicas.
 - (C) mentais.
 - (D) racionais.
 - (E) legitimadas.



43. Esta entrevista de seleção apresenta a vantagem de proporcionar um roteiro ao entrevistador que não precisa se preocupar quanto aos assuntos que irá pesquisar junto ao candidato nem com a sua sequência, pois a entrevista já está preparada de antemão. É o tipo de entrevista planejada e organizada para ultrapassar as limitações dos entrevistadores. Trata-se da entrevista
- (A) parcialmente padronizada.
 - (B) totalmente padronizada.
 - (C) diretiva.
 - (D) semi-diretiva.
 - (E) não-diretiva.
-
44. A abordagem mais conhecida das aptidões é a teoria multifatorial de Thurstone. Segundo esta abordagem, a estrutura mental das pessoas é constituída por um número de fatores relativamente independentes entre si, cada qual responsável por uma determinada aptidão. Thurstone definiu sete fatores específicos e criou um conjunto de testes para medi-los, os chamados testes de habilidades primárias. O Fator W mede as aptidões de
- (A) arquitetura, precisão, expressão artística e facilidade para lidar com detalhes.
 - (B) capacidade de lidar com números, cálculos, matemática e operações primárias.
 - (C) capacidade de lidar com espaços, geometria, pintura e escultura.
 - (D) oratória, escrita, facilidade de falar e de escrever e argumentação.
 - (E) capricho, atenção, atenção concentrada, raciocínio lógico e visão global.
-
45. O *feedback* sem fixação de metas consiste apenas em informação cujo efeito na ação depende de como o
- (A) gestor aplica as políticas da empresa e seu grau de rigor.
 - (B) gestor transmite essa informação e da relação existente entre gestor-subordinado.
 - (C) subordinado recebe essa informação e das decisões sobre o que será feito com ela.
 - (D) subordinado participa do processo e das decisões da empresa.
 - (E) gestor e subordinado interagem e do processo de desempenho.
-
46. Uma das tendências contemporâneas da avaliação de desempenho é o crescimento cada vez maior
- (A) de um único avaliador, que não seja gestor direto do funcionário.
 - (B) do uso de técnicas de psicodrama.
 - (C) do envolvimento somente de clientes externos.
 - (D) do envolvimento do trabalhador nesse processo.
 - (E) de um tutor.
-
47. Na área de gestão de pessoas, há uma multiplicidade de definições de competência. Apesar das abordagens diferentes, quase todas colocam a competência como atributo da ação humana e de seus resultados, desempenho bem-sucedido e
- (A) independente do contexto de trabalho.
 - (B) vinculada à personalidade.
 - (C) dependente da existência de recursos ideais.
 - (D) habilidades inatas do indivíduo.
 - (E) comportamento observável dependente do contexto.
-
48. De acordo com Goldstein (1991), a análise das necessidades de treinamento é caracterizada pelo diagnóstico em três níveis. Essa abordagem deixa evidente que é preciso considerar não apenas o público-alvo das ações de capacitação e o tipo de treinamento que as pessoas necessitam, mas também a
- (A) identificação de fatores do ambiente organizacional que possam interferir nos resultados dos treinamentos.
 - (B) avaliação das competências do mercado concorrente que não estejam presentes na empresa.
 - (C) metodologia de treinamento usualmente adotada pela empresa e seus resultados de sucesso.
 - (D) identificação de fatores sociais presentes na vida dos funcionários que possam interferir no processo de aprendizagem.
 - (E) avaliação de treinamentos já aplicados que se tornaram casos de sucesso na empresa e possam ser replicados.
-
49. A avaliação é o terceiro e último subsistema de Treinamento e Desenvolvimento. Entre os aspectos a serem definidos em uma avaliação, está sua categoria, se
- (A) formativa ou somativa.
 - (B) indutiva ou dedutiva.
 - (C) reacional ou relacional.
 - (D) independente ou dependente.
 - (E) circular ou direta.



50. A entrevista comportamental é uma técnica de entrevista por competências estruturada para investigar o comportamento passado da pessoa numa situação similar da competência a ser investigada. Suas perguntas são planejadas para obter respostas que contenham três elementos, identificados pelo acrônimo CAR.
- Um entrevistador obtém a seguinte resposta a uma pergunta comportamental: *O líder alertou que estávamos com problemas de comunicação. Então fiz um levantamento e identifiquei que o problema era treinamento.*
- A resposta está incompleta pois não há menção
- (A) à referência.
 - (B) ao contexto.
 - (C) à ação.
 - (D) ao resultado.
 - (E) ao contato.
-
51. A abordagem moderna nos processos de recompensar pessoas utiliza predominantemente o modelo de homem
- (A) complexo.
 - (B) econômico.
 - (C) político.
 - (D) social.
 - (E) humanista.
-
52. O grupo focal ou de discussão é um método de pesquisa qualitativa em que se cria um *setting* de interação social entre quatro a doze pessoas, com a finalidade de
- (A) coletar dados sobre a cultura da empresa em um ambiente informal.
 - (B) discutir um tema de interesse do grupo de forma livre.
 - (C) discutir um tema específico, sob a mediação de um moderador.
 - (D) observar o comportamento das pessoas diante de uma situação de pressão.
 - (E) observar a interação do grupo criando um gráfico sociométrico.
-
53. O trabalho terapêutico (*therapeutic work*) significa um programa de
- (A) atendimento terapêutico ao trabalhador, anterior ao seu retorno ao trabalho, por meio de uma equipe multidisciplinar que identifique as atividades que serão restritas no retorno ao trabalho e elabore uma nova descrição de cargos a ser cumprida rigorosamente pela empresa.
 - (B) retorno ao trabalho gradual e progressivo, por meio da flexibilização da jornada de trabalho em termos de carga horária e da adaptação das tarefas de forma monitorada, com vistas a prevenir as consequências negativas decorrentes de longos períodos de afastamentos.
 - (C) preparação da equipe de trabalho para receber o colega que será reabilitado ao trabalho, favorecendo o entendimento de suas limitações e possibilitando a sua reintegração ao grupo de trabalho, minimizando possíveis preconceitos.
 - (D) treinamento dos profissionais de recursos humanos para receberem e realocarem e/ou adaptarem os postos de trabalho aos profissionais que serão reabilitados na empresa, de forma a manter sua produtividade.
 - (E) preparação dos gestores da empresa para receber os profissionais que sofreram longos períodos de afastamento, realizando acordos claros de trabalho com relação a atividades que podem ser realizadas e monitorando sua execução.
-
54. Os membros de uma equipe verdadeiramente coesa possuem os seguintes comportamentos: confiam um nos outros, envolvem-se em conflitos de ideias sem qualquer censura, se comprometem com as decisões e planos de ação, chamam uns aos outros à responsabilidade quando alguma coisa não sai de acordo com os planos, e
- (A) possuem uma liderança forte e diretiva.
 - (B) atuam sempre questionando a cultura empresarial.
 - (C) se concentram na realização dos resultados coletivos.
 - (D) se submetem à liderança de seu membro mais experiente.
 - (E) estabelecem seu próprio ritmo sem ater-se aos objetivos empresariais.
-
55. O trabalho em equipe só terá expressão real e verdadeira se e quando os membros do grupo desenvolverem sua competência interpessoal. Segundo C. Argyris (1968) competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais de acordo com três critérios: percepção acurada da situação interpessoal, de suas variáveis relevantes e respectiva interrelação; habilidade de resolver realmente os problemas interpessoais, de tal modo que não haja regressões; e
- (A) uso da preocupação empática de tal forma que haja disposição para gerar auxílio mútuo e entendimento das diferenças individuais.
 - (B) solução alcançada de tal forma que as pessoas envolvidas continuem trabalhando juntas tão eficientemente, como quando começaram a resolver os problemas.
 - (C) respeito à competência técnica de cada profissional e ao seu passado de realizações no grupo como forma de estabelecer a hierarquia informal.
 - (D) capacidade para criar novas soluções que contemplem as várias necessidades individuais identificadas, chegando a uma solução de consenso.
 - (E) habilidade para estabelecer sinergia entre as tarefas e os membros do grupo, criando foco no objetivo e visão comum.



56. Um supervisor, que admira grandemente seu gerente, quando se dirige aos membros de sua equipe, adota as filosofias e crenças desse gerente. Diante desse comportamento, é correto afirmar que está ocorrendo um processo de influência interpessoal denominada
- (A) legitimação.
 - (B) concordância.
 - (C) internalização.
 - (D) projeção.
 - (E) identificação.
-
57. O pensamento grupal é um fenômeno que ocorre quando os membros do grupo
- (A) restringem a comunicação interpessoal em um processo de tomada de decisão, até que todos os membros possuam uma opinião formada que será compartilhada com o grupo por meio da exposição individual de cada um de seus membros.
 - (B) comparam as decisões individuais com a decisão tomada pelo grupo, e identificam grandes divergências entre elas, exacerbando as posições iniciais, e retomando as discussões que pareciam superadas.
 - (C) exercem pressão sobre um elemento que conta com ponto de vista divergente, fazendo prevalecer a opinião da maioria, sem contudo considerar os novos elementos que essa pessoa possa trazer para a discussão.
 - (D) estão tão preocupados em conseguir unanimidade que as normas em relação ao consenso "atropelam" a avaliação realista das alternativas de ação e a possibilidade de expressão dos pontos de vista divergentes, minoritários ou impopulares.
 - (E) concordam sobre uma mesma posição e/ou ideia de forma espontânea, não havendo necessidade de gerar longas discussões ou aprofundar o tema em questão, para que todos se sintam satisfeitos.
-
58. A clínica psicodinâmica do trabalho pode ser usada como uma prática de melhoria da qualidade do trabalho, da gestão e, principalmente, da promoção de saúde mental nos mais diferentes contextos de trabalho formal e informal e tem como objeto central compreender a mobilização subjetiva no trabalho. Nesta
- (A) direção, trata-se de uma técnica de intervenção organizacional que visa o treinamento de habilidades necessárias ao convívio entre os trabalhadores de equipes de trabalho em empresas, indústrias e grandes instituições, visando a melhoria e eficácia dos processos.
 - (B) perspectiva, não é uma técnica, é uma teoria e um método de pesquisa e de intervenção que busca transformar o sujeito em protagonista do seu trabalho e atua apontando o sintoma que interdita a mudança, elaborando, com o grupo, os sentimentos invisíveis, desnudando os cenários prescritos, repetitivos, opressores.
 - (C) ótica, trata-se de uma terapia dos vínculos interpessoais estabelecidos no âmbito do trabalho, que utiliza somente o aporte teórico e técnico da psicologia positiva, objetivando a compreensão das ações e posturas de um trabalhador em relação ao seu contexto na organização.
 - (D) forma de focalização do mundo do trabalho, busca-se a elaboração e utilização de técnicas de intervenção no mundo laboral, que se originem a partir das necessidades diagnosticadas somente no grupo de líderes, voltadas ao desenvolvimento operacional.
 - (E) opção escolhida pela gestão organizacional, busca-se incluir os interesses dos dirigentes e também dos trabalhadores, para que se possa criar melhores técnicas de seleção e de desenvolvimento de pessoal, promovendo a percepção da corresponsabilidade nas metas estabelecidas e restituição de sentido no desempenho das tarefas cotidianas.
-
59. Define-se a clínica psicodinâmica do trabalho como o espaço da escuta e da fala do trabalhador, no qual se alimenta a possibilidade de
- (A) sedimentação de um processo delineado de modo mais estruturado e conclusivo, promovendo saúde mental.
 - (B) ação clínica assistencial, evitando incômodo protagonismo no ambiente profissional.
 - (C) construir/reconstruir, resgatar e potencializar a mobilização subjetiva no cotidiano do coletivo do trabalho.
 - (D) constituir uma racionalidade instrumental, sendo uma construção com começo, meio e fim.
 - (E) gerar a oportunidade de tornar invisível o visível das relações entre a organização do trabalho e as vivências de prazer-prazer.
-
60. A clínica do trabalho pode ser desenvolvida por meio de sessões coletivas com grupos de trabalhadores que estão inseridos na mesma organização do trabalho e/ou vinculados à mesma demanda. Existem importantes dispositivos na condução da clínica, dentre eles, a construção de laços que corresponde
- (A) à formação clínica e à supervisão.
 - (B) à análise da história individual e da organizacional.
 - (C) à elaboração e perlaboração.
 - (D) à interpretação dos comentários coletivos, preservando o indivíduo.
 - (E) ao acolhimento das falas e dos gestos como algo suportável.
-
61. Muitas mudanças no mundo do trabalho constituem um cenário de risco para o bem-estar e para a saúde mental e física do trabalhador, favorecendo o desenvolvimento do estresse ocupacional e do *burnout*, que se configura como uma resposta multidimensional ao estresse caracterizada por comportamento e atitudes negativos em relação aos clientes, ao trabalho e às organizações. Trata-se de síndrome constituída pelas dimensões: exaustão emocional, despersonalização e
- (A) aceleração no ritmo da evolução das tarefas.
 - (B) aumento do interesse interpessoal.
 - (C) declínio da compreensão de sinais.
 - (D) diminuição da realização pessoal.
 - (E) proliferação de queixas sensoriais.



62. O conjunto de escolhas de bem-estar para gestão da qualidade de vida no trabalho pressupõe uma visão integrada e dinâmica das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e organizacionais e se concretiza em programas, ações, ferramentas gerenciais, inovações tecnológicas, melhorias ergonômicas, dentre outras iniciativas, que ocorrem em alguns níveis de aplicação e decisão. O nível operacional externo refere-se
- (A) às condições de cada pessoa, como sua personalidade, história de vida, dinâmica de autoestima, grau de exigência para si, experiência profissional anterior, bons desempenhos comprovados, competências e habilidades identificadas, desejo de aprimoramento e ascensão.
 - (B) a produtos e serviços realizados com os profissionais e recursos da própria organização, como: benefícios legais, treinamentos com pessoal interno, compartilhamento de políticas de equidade e justiça social, diversidade, inclusão de pessoas com deficiência, paridade de gênero, integração geracional, primeiro emprego, habilidades nutricionais, arte e lazer, reciclagem, por exemplo.
 - (C) à missão, valores, imagem da organização, impacto e posicionamento na comunidade e no mercado, especialmente integração com os demais eixos da organização, de forma a garantir o bem-estar pessoal e organizacional.
 - (D) à formação e desenvolvimento de competências, lideranças e equipes, metas, atividades de mobilização, comunicação interna e externa, ou seja, a implementação da política, diagnóstico, ferramentas, orçamento e condições para difusão de um ambiente saudável e controle dos fatores de mal-estar.
 - (E) à contratação de especialistas ou empresas especializadas em atividades de práticas saudáveis, como ginástica laboral, orientação nutricional, teatro educativo, suporte psicoterápico, semanas temáticas, consumo sustentável, competições esportivas, programas de preparação para a aposentadoria, dentre outros.
-
63. O crescente número de divórcios e rupturas conjugais, nas últimas décadas, aumentou a procura por meios alternativos de resolução de conflitos. Nesse contexto, a mediação familiar é usada, basicamente, para ajudar casais em vias de separação, a chegarem a um acordo mutuamente aceitável. Dentre as diferenças entre mediação familiar, aconselhamento e terapia, encontra-se que conselheiros/terapeutas podem aconselhar apenas uma das partes, procuram aumentar o esclarecimento pessoal, facilitam a reflexão, exploram a história pessoal e familiar e a experiência passada como uma chave para o presente, enquanto mediadores familiares comprometem-se com ambas as partes desde o início, procuram
- (A) iniciar o processo sem contrato escrito, a relação entre cliente-mediador pode envolver dependência durante algum tempo, concentram-se mais no passado e no presente, podendo utilizar técnicas complementares, como por exemplo, a confecção de uma autobiografia.
 - (B) fornecer informação sobre o aconselhamento, podem usar teorias psicanalíticas, concentram-se mais no passado para a compreensão da disputa atual, realizam interpretações focais.
 - (C) obter a conciliação, não possuem ligação com processo legal, concentram-se mais no passado recente para a compreensão dos impasses do presente, podendo utilizar técnicas complementares, como por exemplo, *role playings*.
 - (D) ajudar as partes a atingir um acordo, estruturam discussões e exploram opções, concentram-se mais no presente e no futuro do que no passado, podendo utilizar diversas técnicas complementares, como por exemplo, dividir os problemas em partes menores.
 - (E) priorizar as perspectivas e as necessidades dos adultos em detrimento de focar o plano parental, podem utilizar teorias psicodinâmicas, concentram-se mais no futuro do que no presente, podendo utilizar técnicas complementares, como por exemplo, fotolinguagem.
-
64. A publicação "Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde", divulgada pelo Ministério da Saúde do Brasil (2001) utiliza a taxonomia da CID-10, para identificar algumas doenças identificadas como do grupo LER/DORT: Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), também conhecidas por Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Consta no Manual, que uma intervenção multi ou interdisciplinar é fundamental para a gestão de programas de prevenção de LER/DORT e que sintomas de fadiga podem ser decorrentes de tarefas que solicitam tratamento controlado de informações e ainda atenção múltipla, como tomada de decisões e amabilidade com o público, sendo que a fadiga pode ser agravada em presença de ruído. Se o trabalhador puder estabelecer estratégias para evitar o risco, a doença terá menos chance de se manifestar. Os estudos mostram que o ruído originado de fontes variadas, como sinal sonoro das leitoras vizinhas, conversas paralelas, equipamentos e outros, é perturbador das atividades
- (A) mentais, pois aumenta a exigência cognitiva e essa interfere sobre os efeitos da carga física sobre o aparelho musculoesquelético.
 - (B) perceptuais, pois diminui a exigência cognitiva e essa interfere sobre os efeitos da carga física sobre o aparelho cerebral.
 - (C) sensoriais, pois estabiliza a exigência cognitiva e essa interfere sobre os efeitos da carga física sobre o dinamismo fisiológico.
 - (D) motoras, pois acresce sinais perceptuais à exigência cognitiva e essa interfere sobre os efeitos da carga física sobre o dinamismo glandular.
 - (E) fisiológicas, pois dispersa a atenção e isso interfere sobre os efeitos da carga física sobre o aparelho molecular.
-
65. O campo da psicopatologia está relacionado com o estudo científico dos transtornos psicológicos, sendo que um transtorno psicológico corresponde a uma disfunção psicológica no indivíduo que está associada com angústia ou prejuízo para o funcionamento (diminuição da capacidade adaptativa) e é uma resposta que não é normal nem esperada no que diz respeito ao aspecto
- (A) organofisiológico.
 - (B) cultural.
 - (C) metabólico.
 - (D) dimensional.
 - (E) neurocientífico.



66. Marta testemunhou a morte de um homem baleado por um assaltante à porta do banco em que possui conta bancária. Passou a ter lembranças angustiantes e recorrentes do episódio, sem que pudesse controlá-las, embora tentasse evitá-las; demorava a dormir e quando já dormia, acordava lembrando-se de sonhos relacionados ao assassinato presenciado; adiava sua ida ao banco, mesmo quando muito precisava, pois a cena lhe vinha à mente, na entrada do estabelecimento, o que lhe causava mal-estar e seu corpo paralisava como se estivesse na eminência do episódio vivido; não conseguia mais ficar feliz, mesmo quando algo favorável ocorria; seus familiares preocupavam-se com ela dizendo que estava muito lenta, percebiam-na irritadiça e passou a ter surtos de raiva, o que não era seu costume; passou a se sobressaltar com pequenos fatos e a manter-se hipervigilante; começou a ter dificuldade de concentrar-se em leituras, atividade anterior constante. Transtornada com os sintomas que desenvolveu, procurou ajuda profissional em uma clínica de Psiquiatria e Psicologia. Para determinar um diagnóstico, a equipe consultou o *Manual de Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais – DSM 5* e considerou uma diferença entre o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e o transtorno de estresse agudo é que no TEPT a perturbação
- (A) fica restrita à duração de três dias a um mês depois da exposição ao evento traumático.
 - (B) atenua em um prazo de duas semanas.
 - (C) dura por mais de um mês.
 - (D) ocorre no prazo de três semanas e desaparece.
 - (E) emerge com intensidade no prazo de uma semana, atenuando-se nas duas subsequentes.
-
67. Jane iniciou um psicodiagnóstico por indicação de seu médico, que identificou em seu relato, indícios de episódios depressivos e ideação suicida. O psicólogo incluiu em seu plano diagnóstico, além do teste projetivo T.A.T., um inventário de depressão e uma Escala de Ideação Suicida, conhecidos, respectivamente, por:
- (A) STE e EDS.
 - (B) BAI e BTI.
 - (C) IDB e EIB.
 - (D) BDI e BSI.
 - (E) DIB e BIE.
-
68. Situações de emergência e desastres trazem efeitos impactantes sobre indivíduos, comunidades e nações, pois causam medo, insegurança e desequilíbrio. Lidar com o sofrimento em situações de emergência requer uma forma particular de atuação. Franco (2005; 2012) apontou que o objetivo da intervenção na crise desencadeada por desastres é resolver situações de grande pressão, em um período
- (A) reduzido e com uso de intervenção direta e focalizada, por meio de instrumentos de que a psicologia dispõe, para que os atingidos possam desenvolver novas estratégias adaptativas.
 - (B) de seis meses e com uso de intervenção relativa, por meio de instrumentos de que a psicologia dispõe, para que os atingidos possam eliminar lembranças traumáticas.
 - (C) ideal e com uso de intervenção profunda e substancial, por meio de instrumentos de que a psicologia dispõe, para que os atingidos possam elaborar estratégias de prevenção.
 - (D) de um ano e com uso de intervenção mediada e confortante, por meio de instrumentos de que a psicologia dispõe, para que os atingidos possam compreender os danos sofridos.
 - (E) contínuo e com uso de intervenção prolongada e significativa, por meio de instrumentos de que a psicologia dispõe, para que os atingidos possam partilhar responsabilidades afetivoemocionais com outros envolvidos.
-
69. Cláudio (38 anos) e Lia (36 anos) estavam casados há 10 anos, quando Cláudio suspeitou que Lia tivesse um caso extra-conjugal com um colega de trabalho. Encontrava-se muito ansioso e passou a ter insônia, o que lhe trouxe muitos outros sintomas e decidiu por iniciar uma psicoterapia. Preocupada com o marido, Lia telefonou ao psicólogo de Cláudio e solicitou um relatório psicológico sobre o estado mental atual do esposo. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo de Cláudio
- (A) pode emitir um atestado psicológico, certificando uma determinada situação ou estado psicológico de Cláudio, para justificar faltas e/ou impedimentos apresentados por ele.
 - (B) pode fornecer o relatório psicológico, uma vez que a esposa de Cláudio é a pessoa próxima a cuidá-lo e desrespeitar o sigilo, nesse caso, tem o sentido de protegê-lo, o que permite a emissão de documentos específicos.
 - (C) pode emitir um laudo com dados sobre os sintomas registrados, situações ou estados psicológicos.
 - (D) pode emitir uma declaração com o registro de sintomas, situações ou estados psicológicos.
 - (E) não pode fornecer o relatório psicológico, uma vez que é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas.
-
70. A psicanálise freudiana foi bastante modificada por parte de seus discípulos ou seguidores e se desenvolveu em várias direções, por exemplo, a psicoterapia psicodinâmica é, em geral, mais
- (A) focal que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, evita a exploração dos desejos ou fantasias dos pacientes e a ênfase nas experiências passadas.
 - (B) breve que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, põe o foco sobre o afeto e a expressão das emoções do paciente e a ênfase em experiências passadas.
 - (C) pontual que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, não valoriza tentativas dos pacientes de evitar tópicos ou de envolver-se em atividades que obstruem o progresso da terapia, colocando o foco no futuro.
 - (D) simples que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, não se propõe a identificar modelos nas atitudes, pensamentos, sentimentos, experiências e relacionamentos do paciente, colocando o foco no presente.
 - (E) complexa que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, só focaliza experiências interpessoais dos pacientes se possível colocar a ênfase no *continuum* passado-presente-futuro.